

Ano 12 Edição 559

Vale do Paraíba | de 3 a 10 de Agostode 2012 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Eleições 2012

Ortiz Júnior sai na frente

Pesquisa realizada pelo instituto IBOPE, encomendada pela Rede Vanguarda, mostra que, apesar da vantagem obtida pelo tucano, a margem de erro de 4%, para mais ou para menos, aponta empate técnico com Padre Afonso (PV). Pág. 5



Ortiz Júnior (PSDB) 31%





Mário Ortiz (PSD) 15%



Isaac do Carmo (PT) 8%



Jenis (PSOL) 0%

TV CONTATO Novo canal de comunicação estreia no dia 6 de agosto, às 20 horas. Pág. 4

HISTÓPIA Tradicional Faculdade de Medicina da UNITAU completa 45 anos de existência. Pág. 10



Lado B

por Mary Bergamota Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)

Com o mais belo sorriso nos lábios, *Mariah Perrota Ortiz* trazia nos braços a pequena Ana Luz, que roubou a cena em disputado evento no sábado, 28, em plena Praça Santa Terezinha.

Dono de toda técnica e de toda bossa, em soirée regada a Côtes du Rhône, *Medeiros Camargo Ara-nha* reencontrou velhos amigos e a par de resgatar a boa prosa, iluminou nosso fabuloso destino na noite de sábado, 28, dando sentido a notas e palavras gastas, conferindo poesia ao nosso cotidiano.





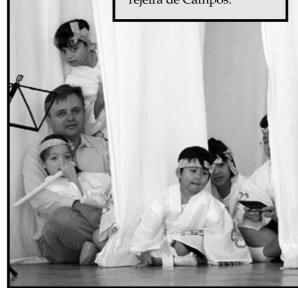
Planejando cuidadosamente uma grande viagem de verão, *Denise Oliveira* promete enfim seguir os passos de Hemingway, Scott, Zelda, Gertrude e Alice.

Flagrado nas coxias e palco do Sakura Home, o engenheiro e professor *Álvaro Andrade Rezende* abraçou a tarefa de acompanhar nossas crianças e conferir serenidade aos pequenos no momento imediatamente anterior ao soar dos taikôs taubateanos na 44ª Festa da Cerejeira de Campos.



O palco era dele: no domingo, 29, *Tsukasa Kaito* chegou, organizou, afinou, tocou, cantou e pôs os alunos da Escola Kaito de Música para fazerem a alegria de um público heterogêneo e fascinado pela cultura oriental tão bem representada no Sakura Home de Campos do Jordão com apresentações de koto, shamisen, shakuhachi, taiko e minyo.





Diálogo Franco

Neste domingo, dia 05/08/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Almir Fernandes

 Diretor Titular do CIESP - São José dos Campos, às 09h da manhã, na TV Band Vale.
 Não perca!



Expediente

Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP Reportagem Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica Nicole Doná nicoledona@gmail.com

Impressão Gráfica O Vale

Colaboradores Ângelo Moraes Antônio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Beti Cruz Daniel Aarão Reis Fabrício Junqueira João Ĝibier José Carlos Sebe Bom Meihy Lídia Meireles Luciano Dinamarco Renato Teixeira Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter" (Cláudio Abramo)



Previsão: a reta final será embolada

Não se trata de pesquisa nem de leitura de búzios, apenas é o palpite de um conhecido dirigente partidário, com longa tradição na vida política nacional sobre o cenário montado por sua coligação

Eleições 2012

Já estão agendados três debates com os candidatos a prefeito em 2012. Se liga. Dia 28 de agosto: TV Band. Dia 20 de setembro: TV Câmara. Dia 4 de outubro: TV Vanguarda.

Estratégia

Um estrategista de uma coligação que ainda não mostrou a que veio confidenciou ao sobrinho preferido de Tia Anastácia o cenário previsto na reta final. Os quatro principais candidatos – Padre Afonso (PV), Ortiz Júnior (PSDB), Mário Ortiz (PSD) e Isaac do Carmo (PT) – estarão embolados.

Estratégia 2

"O Padre e o Júnior não crescem mais e vão perder votos para o Mário e para o Isaac. Os votos do PV deverão ir para o PT e os do PSD migrarão para o PSDB", concluiu o capo que já foi deputado federal.

Estratégia 3

Mas o Padre Afonso trará Marina Silva no próximo sábado, 04, para turbinar sua campanha. Sorridente, o capo apenas responde com uma pergunta que ele mesmo responde: "Sabe quem virá a Taubaté no sábado? O ministro da Saúde Alexandre Padilha".

Estratégia 4

Mas Marina tem maior apelo eleitoral do que o desconhecido ministro, contrapõe o sobrinho da veneranda senhora. "Marina é passado. Imagine o ministro da Saúde no palanque falando dos acordos e convênios que virão para Taubaté, caso seu candidato vença". Tia Anastácia cofia suas madeixas e pensa em voz alta: "Esse meu amigo sabe tudo de política".

Só susto

Não vingou a iniciativa do Ministério Público Eleitoral de ingressar com ações na Justiça Eleitoral para barrar a candidatura de seis candidatos na terra de Lobato com base na Lei da Ficha Limpa. As ações foram julgadas improcedentes.

Vertigem

Tia Anastácia promete fazer um bolo de fubá para quem encontrar o nome de Isaac do Carmo, candidato a prefeito pelo PT, nas propagandas eleitorais que Salvador Soares (PT), candidato a vereador, distribui pela cidade. E não é só.

Vertigem 2

Na parte externa do comitê do candidato petista, só tem a foto dele com o vereador Henrique Nunes (PV). A divulgação do nome de Isaac do Carmo foi improvisada na parte externa do comitê mediante um adesivo colado posteriormente à fachada ficar pronta. "Nossa, achei que tivesse vendo coisa", sussurra Tia Anastácia com um estranho sorriso nos lábios.

Por falar nisso...

O candidato a prefeito pelo PT está evitando usar a cor vermelha em sua propaganda eleitoral. Até a estrela - que é o símbolo do partido da boquinha que já foi dos trabalhadores e que hoje está no banco dos réus no STF - deixou de ser vermelha na campanha do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região. O material exibe abundantemente as cores verde, amarela e azul. Sinal dos tempos?



Bastidores

Os candidatos a prefeito pelo PT de outras cidades da região, como São José dos Campos, Caçapava e Pindamonhangaba, estão pasmados com o favorecimento do pessoal de São Paulo com a campanha eleitora de Issac do Carmo em detrimento das demais. O assunto já rendeu boas discussões entre os petistas.

Jogo rápido com Salvador Soares (PT):

O que aconteceu com o Isaac do Carmo na sua campanha. A gente não vê o candidato nos seus panfletos e no seu comitê?

Esse material nós ganhamos. E nessa doação ainda não tinha ainda a logomarca do Isaac. É um material de primeira hora que saiu. Esse foi um dos motivos, mas nos próximos materiais com certeza vai ser corrigido; corrigido não porque não foi nem um erro. A nossa campanha estava já pronta, antes mesmo da eleição nosso material já estava pronto. E aí, assim que foi autorizado o CNPJ, no dia seguinte nós já mandamos imprimir o mate-

rial. Então, não houve nenhum problema. O que houve foi que o nosso material já estava pronto, em função da demora de nós recebermos o material... Foi isso que ocorreu.

Isso não é irregular?

Não. Seria irregular se não citasse a coligação. Então, dentro da legislação o material está correto. O que mesmo que faltou foi a propaganda do majoritário. E a correção desse material já está sendo feita.

A gente está percebendo pelo panfleto do Isaac do Carmo sem o vermelho, que é uma característica do partido. Porque ele adotou esse posicionamento?

Acho que em função do slogan. Essa é uma estratégia de marketing da campanha dele e não dá para falarmos sobre a campanha dele e [falamos] só sobre a nossa. Estamos seguindo o padrão que sempre tivemos, o vermelho. E um detalhe: a nossa fachada também tem um verde e amarelo. Mostra que nós estamos em sintonia com a campanha do Isaac.

da Redação

Estreia da TV CONTATO

Novo canal de comunicação do semanário e do blog mais lidos da terra de Lobato pretende debater os problemas da cidade em busca de soluções, começando pelas propostas e soluções apresentadas pelos candidatos a prefeito



stá tudo pronto para a estreia da TV CONTA-TO no dia 6 de agosto, segunda-feira. Será às 20 horas. O semanário mais lido da terra de Lobato estreia na internet seu canal de televisão para debater os problemas da cidade em busca de soluções. Os munícipes interessados em participar poderão interagir por meio das redes sociais. O internauta poderá acessar a TV CONTATO através dos endereços eletrônicos www.jornalcontato.com.br ou www.territoriodigital.com.br

Na estreia, os cidadãos poderão conferir um programa de apresentação especialmente preparado pela equipe de jornalismo da TV CONTATO. Também estarão presentes os parceiros da TV CONTATO, que são UNITAU e SINCOVAT. Na segunda-feira seguinte, dia 13, ocorrerá o primeiro debate ao vivo do projeto Eleições 2012 – O FUTURO DE TAUBATÉ sobre o tema "violência".

Repercussão

Sandra Teixeira, presidente da Associação Comercial Industrial de Taubaté

Eu acho o Jornal CONTATO de um peso muito grande na cidade, ele é idôneo sobre os assuntos que relata. Essa iniciativa de criar esse braço para a internet é de uma visão extraordinária porque a população poderá participar, dar o seu parecer, para fazer uma cidade melhor. Foi fundamental [a criação da TV] principalmente agora que é hora de escolher o futuro prefeito.

Adair Loredo, secretário de Governo da Prefeitura de Taubaté

Governo da Prefeitura de Taubaté
Eu sempre admirei o trabalho
do Jornal CONTATO pela sua
independência na informação.
Aprecio demais a iniciativa do
CONTATO na cidade de Taubaté com a coragem e a ousadia
de criar uma TV conectada 100%
à web que representa, portanto, uma grande modernidade. O
Brasil e o mundo ganham a partir
da criação da TV CONTATO um

grande presente, o de consolidar a democracia e o direito à participação e o direito à informação. Espero que isso seja estendido para o Vale do Paraíba, para o Brasil e para questões de interesses interpacionais

Aluísio de Fátima Nobre de Jesus, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil subseção de Taubaté

Nós temos uma carência muito grande de veículos que fazem investigação, que municiam o cidadão de dados para que ele tire a sua conclusão diante de fatos que interferem diretamente no seu cotidiano. Não tenho dúvidas que o Jornal CONTATO é a principal peça desse cenário hoje e que nos valemos inclusive para coletarmos informações para a tomada de decisões. Espero ver, como tem acontecido já nas edições impressas do jornal, aquela isenção que sempre pautou o caminho jornalístico do Jornal CONTATO. Hoje, com a TV, é o fortalecimento da democracia, é o povo construindo o seu destino. Nós esperamos que os outros canais sigam esse exemplo, de abrir as suas lentes e seus microfones para que a sociedade participe ativamente.

Fábio Duarte, presidente do CIESP - Centro das Indústrias do estado de São Paulo

Desde o início, quando nós começamos a conviver, conseguimos enxergar a real importância desse veículo para Taubaté e o nosso entorno. O Jornal CONTA-TO tem o viés de trazer sempre o critério ético na avaliação dos assuntos abordados. A tecnologia hoje está inserida em todos os momentos da nossa vida e o fato de o Jornal CONTATO poder migrar para a divulgação em mídia via internet para um amplo espectro de pessoas é muito importante. Eu diria que isso é um marco na história de Taubaté.

Pedro de Abreu, presidente do Taubaté Country Club

É um jornal que tem credibilidade e tenho certeza de que, se a

TV CONTATO, tiver os mesmos princípios do jornal, está de parabéns. Tenho certeza que quem vai ganhar com isso daí são todos os munícipes de Taubaté. É através desse canal que todos poderão opinar e discutir o que é melhor para a cidade.

Paulo Pereira, diretor da Associação Paulista de Medicina

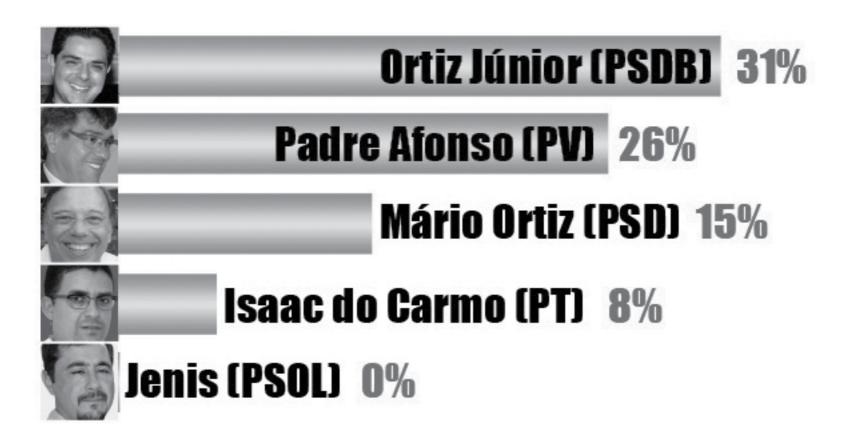
A APM fica muito feliz em ter o Jornal CONTATO, através do qual a APM consegue se aproximar da população. É importante para a relação médico e paciente em que o paciente confia no médico e esse entrosamento é fundamental para a cura do paciente. O Jornal CONTATO faz com a APM a mesma coisa num âmbito geral. A APM se comunica com a população através do Jornal CONTA-TO. Espero ver na TV CONTATO aquilo que a gente vê no jornal: a informação direta, corajosa, porque desde que o jornal existe a gente tem essa expectativa de esperar pelo jornal pra ver o que está acontecendo.

Reportagem e Humor

por Paulo de Tarso Venceslau

Ortiz Júnior sai na frente, segundo pesquisa IBOPE

A primeira pesquisa devidamente registrada realizada após a homologação dos nomes que disputam o Palácio do Bom Conselho registra uma pequena diferença do candidato tucano sobre o verde Padre Afonso, que ficou com a segunda colocação, que estatisticamente é considerado como empate técnico por causa da margem de erro de 4% para mais ou para menos



s resultados da pesquisa IBOPE/Vanguarda mostram os seguintes números sobre a intenção de votos dos eleitores:

Ortiz Júnior (PSDB) - 31% Padre Afonso (PV) - 26% Mario Ortiz (PSD) - 15% Isaac do Carmo (PT) - 8% Jenis de Andrade (PSOL) - 0% Brancos/nulos - 8% Não sabe/não respondeu - 12%

A pesquisa, segundo divulgou a Rede Vanguarda na noite de quinta-feira, 02, foi realizada entre os dias 30 de julho e 1º de agosto. Foram entrevistadas 602 pessoas na amostra formada por residências na terra de Lobato. O reduzido número de entrevistado fez com que a margem de erro ficasse em 4 pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no Tribunal

Regional Eleitoral (TRE-SP) sob o número 00196/2012.

Os búzios

Os números foram apresentados a um grupo de frequentadores de um conhecido terreiro frequentado por autoridades inquilinas de um Palácio da Avenida Tiradentes. O pai de santo relutou. Ele morre de medo das autoridades. Informamos que a leitura de búzios nada tem a ver com pesquisas eleitorais. Ele pensou, pensou, deu várias tragadas em um enorme charuto e concordou. Mas com ressalvas. Seu nome e o endereco do seu terreiro não seriam revelados. O acordo foi fechado. Os búzios foram jogados.

Depois de ler, reler, tornar a ler e reler as informações transmitidas pelas conchas, ele disse que não tinha assistido a reportagem da televisão. Mas que não temia confrontar o que via com as notícias veiculadas pela Vanguarda. E autorizou que poderiam ser feito perguntas.

O que os búzios revelam espontaneamente? Depois de duas tragadas respondeu: "O filho tem 19, o santo tem 13, o primo tem 8 e o ferreiro tem 4". E se houver dois turnos? Mais tragadas, alguns goles de aguardente e muita reza antes de disparar: "O filho vence o santo por 44 a 33, o primo por 44 a 28 e o ferreiro por 56 a 14". E se esse pessoal fosse apoiado pelos caciques? O pai de santo coçou os olhos, pigarreou, tomou mais um gole e falou baixinho como quem conta um segredo ao pé do ouvido: "O governador, a gerentona, o sapo barbudo ajudam pouco, mas ajudam. Entre muito pouco consi-go ler 20 e 32, 26 e 31, 28 e 28 respectivamente. Mas partido manda brasa não ajuda em nada".

A conversa esquentou. O pai de santo já estava cansado, mas não conseguiu fugir da pergunta sobre o chefe da turma. Ele ajuda ou atrapalha? O medium parou, respirou fundo, foi ao banheiro, tomou mais um gole antes de responder: "Quarenta búzios dizem que ele atrapalha muito, 17 que atrapalha pouco, 5 que ajuda um pouco e só cinco afirmam que o chefe ajuda muito".

Mas o que significa essa interpretação? Quis saber um dos presentes. Os búzios até se mexeram com a cara de espanto do pai de santo. Depois de refugar, ele disparou: "Querem saber mesmo? Então preparem. Oitenta e um búzios registram desaprovam o chefe e só 14 aprovam", respondeu tossindo.

Bastidores

Mesmo insatisfeitos com as respostas, os frequentadores

do terreiro queriam saber se havia algum fato mantido em segredo. O pai de santo fez um esforço danado sem qualquer resultado. Pressionado, ele apenas respondeu que conseguia ver uma reunião realizada na quinta-feira, 26 de julho. "Vejo um chefe de televisão conversando com os candidatos para sortear a ordem e estabelecer a ordem para o debate. O moço da televisão avisa que haverá uma pesquisa. Vejo o santo acusando moço da televisão reclamando e acusando que a pesquisa já havia sido realizada. O santo insiste que já sabia dos resultados. O clima ficou ruim. Sumiu tudo".

Cansado, o pai de santo pediu licença para se retirar. Os clientes mesmo querendo saber muito mais resolveram continuar a conversa no Barril do Zé Bigode para checar se haviam entendido todos os recados.

Reportagem

por Paulo de Tarso Venceslau

Vila Santo Aleixo

"Alea iacta est"... ou, correndo atrás do prejuízo

Uma luz pode ter surgido no longo e escuro túnel que ainda liga os cidadãos empenhados com a preservação da cultura, da memória e do patrimônio histórico com o futuro que deverá sair das eleições de outubro: chama-se Convention & Visitors Bureau de Taubaté e Região

concessão de uso do imóvel da Vila Santo Aleixo, na praça Santa Terezi-■nha, ao Convention & Visitors Bureau de Taubaté e Região (CVB) foi aprovada por unanimidade e em regime de urgência na sessão de 27 de junho. Assim agindo, os vereadores assinaram embaixo um atestado de incompetência e ignorância a respeito do assunto. A manifestação do presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR) transmitida ao vivo e reproduzida no Boletim Legislativo 733 é a maior prova. Textualmente, o vereador afirma que "a concessão de uso ao grupo [CVB], que deverá construir um centro de turismo no local, é a oportunidade de beneficiar o prédio, já que os empresários irão obter recursos do Governo Federal". Ingenuidade, ignorância ou má fé? Ou os três? Papai Noel existe?

Na semana passada, CON-TATO publicou que "a cessão de uso desse patrimônio histórico ao CVB está eivada de irregularidades que precisam ser sanadas". E deu como exemplo a Ação Civil Pública em trâmite na 1ª. Vara da Fazenda Pública da Comarca de Taubaté, movida pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo contra a Universidade de Taubaté e a Prefeitura de Taubaté, ambas responsáveis pelo total abandono daquele patrimônio.

Hoje, CVB já "ganhou" o imóvel. Resta aos interessados na preservação da memória, da cultura e do patrimônio histórico de Taubaté correr atrás do prejuízo já porque, ao contrário do que afirmaram todos os vereadores, não existe qualquer projeto para o uso do prédio e muito menos para a sua restauração. Muito menos verba federal.

Convention & Visitors Bureau

A Convention & Visitors Bureau (SPCVB) funciona como uma fundação estadual de direito privado que tem como missão ampliar o número de visitantes na região e aumentar o volume de negócios e o mercado de consumo, por meio da cadeia produtiva do turismo.

Benvinda seja caso consiga manter, como promete, relacionamento com todos os segmentos econômicos que, direta ou indiretamente, se beneficiam do turismo. Trata-se de acompanhar uma tendência mundial. A maioria das



Saud Júnior, presidente da CVB, em frente ao patrimônio que deverá abrigar a sede da entidade

grandes cidades, notadamente dos EUA e da Europa, promoviam através dos CVBs de forma organizada e permanente sua inclusão em circuitos turísticos, especialmente para os períodos de baixa estação.

Na terra de Lobato a CVB foi criada em 21 de novembro de 2007 e sua sede era a residência de Walter Amaral, um cidadão que pouco ou nada tem a ver com o turismo. Ali permaneceu até 10 de agosto de 2010 quando foi eleita uma nova diretoria presidida pelo empresário José Antônio Saud Júnior. Nossa reportagem apurou que, apesar do desastroso encaminhamento no Legislativo, existem sinais animadores a respeito do futuro da

CVB sob nova direção

Vila Santo Aleixo.

Tudo indica até o momento que a mudança de direção do CVB de Taubaté e Região poderá trazer frutos no curto prazo, apesar da desastrada gestão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e seu assessores. Nossa reportagem teve acesso com exclusividade a documentos da entidade. Eles mostram, por

exemplo, que a primeira iniciativa foi encontrar uma sede compatível com seus objetivos. Para tanto, elegeram o Solar da Viscondessa de Tremembé, onde hoje funciona Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Unitau. Inviabilizada, em 17 fevereiro de 2011, seis meses depois que a nova direção assumiu o CVB, Saud Júnior participa de uma reunião convocada pela universidade "para realinhamento de informações sobre os procedimentos adotados pela Prefeitura" para a Vila Santo Aleixo. Era mais um passo de uma série de tratativas para assumir aquele patrimônio histórico e transformá-lo em sede da CVB.

Como dizia o poeta, havia,

porém, uma enorme pedra no caminho: a burocracia da prefeitura irrigada por uma administração desastrosa que levou o prefeito e a primeira-dama para o xilindró da Polícia Federal. Mas havia e ainda há muitas outras pedras. Uma delas é bastante conhecida de nossos leitores: o coringa do prefeito que assina Monteclaro César. Desde que assumiu a secretaria da Cultura, esse burocrata de plantão empurra com a barriga a gestão de sua pasta que tem como vitrine a Casa Amácio Mazzaropi, um atentado à memória do cineasta.

Monteclaro, assim que soube das ideias ainda preliminares do CVB, agarrou-as como tábua de salvação de uma inexpressiva e raivosa gestão. A perseguição à Escola de Samba Acadêmicos do Chafariz, por exemplo, que homenageou o cantor, músico e compositor Renato Teixeira no último Carnaval, é a prova mais eloquente sobre o caráter do secretário e de seu chefe. Nossa reportagem apurou que era tão grande o desespero provocado pela falta de ideias e projetos que a prefeitura teria oferecido o Parque do Itaim e a antiga estação ferroviária na Praça Dr. Barbosa de Oliveira para os novos "parceiros" da CVB.

I 117

Depois de passar por maus momentos junto à Câmara, à prefeitura, à Unitau e à parte organizada da sociedade civil comprometida com a defesa da cultura na terra de Lobato, Saud Júnior curvou-se diante da realidade apontada por nossa reportagem: Peixoto não passa de um defunto político insepulto que já exala mau cheiro.

CONTATO apresenta em pri-

meira mão as linhas gerais que o presidente da CVB deverá apresentar aos seus pares para a devida aprovação antes de ser levada às instituições, movimentos e personalidades que se preocupam com os destinos de Taubaté.

1) Captar recursos imediatamente para a construção de uma cobertura de 15 m X 35 m, semelhante a que existe na Avenida do Povo;

2) Providenciar imediatamente o escoramento das paredes ameaçadas da Vila santo Aleixo;

3) Iniciar desde já o debate junto à sociedade civil organizada e personalidades que preocupam com a recuperação e preservação de nossa história e cultura a respeito do uso da Vila Santo Aleixo e do projeto de preservação que deverá ser executado por profissional competente.

4) Reforçar a necessidade de expandir o foco para toda a Região no entorno da terra de Lobato.

Os munícipes envolvidos na defesa dessas diretrizes já acenaram com a disposição de participar dessa iniciativa. Sugeriram também que sejam procurados os candidatos a prefeito para comprometê-los com o projeto que deverá surgir do debate democrático e participativo. E repetiram mais uma vez que não são "contra a cessão do imóvel da Vila Santo Aleixo à iniciativa privada, desde que percorra os tramites e legais e da transparência de propósitos".

transparência de propósitos".

"Alea iacta est", diria o saudoso professor Gentil de Camargo, cuja tradução ele deixaria para fazer no antigo Bar do Naressi: "A sorte está

lançada". 🔳



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585 Rua Doutor Emilio Winther , 155 - CENTRO

Plano Diretor

Com a boca na botija

A reportagem publicada por CONTATO na edição 558, intitulada "Fim de feira: pague o que puder, leve o que quiser", inviabilizou a votação do projeto de lei que propõe mudanças ao Plano Diretor de Taubaté



Edição 558 do Jornal CONTATO

ato gravíssimo ocorreu no Legislativo municipal: o engenheiro Carlos Arruda Camargo - que presta serviços e recebe por isso de três empresas que têm interesse direto no Plano Diretor - comandou pelo menos duas das três audiências públicas realizadas pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal para discutir as alterações no Plano Diretor aprovado há pouco mais de uma ano.

Esse fato expõe mais uma esperteza do Palácio Bom Conselho e seus aliados. Indica, sobretudo, que as alterações propostas visam única e exclusivamente atender interesses privados, em especial do mercado imobiliário. Revela ainda uma atitude vergonhosa de total falta de compromisso com o interesse público que deveria estar embutido em uma legislação de extrema importância para o município.

Procurador Jurídico da Câmara Municipal, Fausto Araújo fez concurso público para ocupar o cargo e por isso mesmo

não precisa agradar os poderosos de plantão com seus pareceres. Consultado sobre a proposta de alterar o Plano Diretor, o procurador considerou a projeto ilegal e inconstitucional. Más, na Câmara Municipal, os pareceres do Procurador Jurídicos são considerados ou ignorados conforme a conveniência política da ocasião.

Porém, os vereadores mais alinhados ao Palácio Bom Conselho não puderam ignorar o apontamento público feito por CONTATO na edição 558. A reportagem de capa denuncia o escárnio com que a população é tratada pelo Legislativo e por isso inviabilizou a votação da proposta. Os vereadores de oposição sequer tinham conhecimento de que o engenheiro era na realidade um lobista - um detalhe que não passou despercebido para nossa reportagem.

É claro que fica uma pergunta no ar: se o Jornal CONTATO não tivesse feito essa denúncia, o projeto seria votado e aprovado? Provavelmente sim. ⊏

Posicionamento de cada vereador sobre o tema

Luizinho da Farmácia (PR), presidente da Câmara Municipal

Se fosse que eu estivesse dirigindo [as audiências públicas] evidentemente eu iria tomar as precauções, até porque não é um funcionário de carreira da prefeitura, não poderia estar representando a prefeitura diante de um projeto tão importante como esse. Eu lamento. Talvez seja até nula essa audiência. Eu acho que perdeu a validade. Nós vamos ver isso e vamos conversar com todos os pares dessa casa para ver o tempo e a necessidade para se colocar para votar.

Chico Saad (PMDB)

Eu acho que é uma burrice dele [revelar para o jornal que ele é um lobista]. Agora ele veio [às audiências] como um técnico. O [ex-secretário de Planejamento] Pedrosa estava doente e pediu para ele vir representando como um técnico. Ele respondeu tecnicamente as perguntas. Então, não tem nenhum conflito [de interesses], não tem problema nenhum. Ele é uma pessoa entendida do assunto e respondeu muito bem todas as perguntas que eu já tinha respondido, [por isso] não fazia diferença nenhuma.

Jeferson Campos (PV)

Acho que o Plano Diretor não deve ser votado agora, tem que esperar para o ano que vem. Não é o momento, não tem ambiente político pra votar o Plano Diretor. Vamos esperar passar as eleições e quem sabe o futuro governo faça as alterações necessárias.

Orestes Vanone (PSDB)

Passaram para nós a informações que o senhor Carlos Arruda Camargo era funcionário da Secretaria de Planejamento e que ele estaria substituindo o professor Pedrosa. É depois nós tivemos conhecimento de que ele é um lobista. Isso daí desmoraliza a Câmara Municipal. Acho que nós ficamos como se [Taubaté] fosse uma cidade tupiniquim. Onde já se viu coordenar os trabalhos de alteração do Plano Diretor um homem que ganha de três empresas interessas no Plano Diretor e não tem vínculo empregatício com a prefeitura. Isso daí é algo que deixa todos nós estarrecidos. É vergonhoso. É escandaloso. Essa audiência pública se torna inócua. Ela perdeu seu objetivo. Lamentamos e muito. É algo que não tem sentido. Isso deixa todos nós revoltados. Os interesses tem que ser voltados para o bem comum.

Digão (PSDB)

Fica sem sentido votar um projeto que não tenha alguém do Executivo para falar do projeto. Fico surpreso com algumas pessoas que representam o Executivo sem ter nenhum tipo de ligação, a não ser alguma questão financeira, com o Plano Diretor.

Do meu ponto de vista, perdeu o valor [a consulta pública mediante audiências]. A Câmara perde credibilidade tocando um projeto desse. Fica inviável qualquer possibilidade de votação.

Graça (PSB)

É lamentável porque o Plano Diretor é um projeto de fundamental importância apara o município. Diante do que foi relatado pelo jornal a gente tem que lamentar e dizer da irresponsabilidade de colocar uma pessoa que não faz parte da prefeitura e muito menos do setor de Planejamento. Pra mim, essas audiências públicas perderam a função, que é unir a população em torno da discussão sobre o Plano Diretor. É infelizmente a divulgação dessas audiências não tem sido feita de forma muito ampla e muitas pessoas não têm conhecimento dessas audiências

Verjola (PP)

À gente até que queria trabalhar para fazer com que esse Plano Diretor fosse votado o mais rápido possível, mas acredito que a gente tem que reaver isso daí. Tem que trazer uma pessoa séria para discutir isso daí para ser votado.

Alexandre Villela (PMDB)

Com relação à ligação dessa pessoa junto a uma audiência pública que deveria ser formalizada por integrantes da prefeitura, é muito grave essa denúncia. Essa pessoa deveria ser excluída das audiências e ser analisado exatamente quais os interesses dela em relação ao Plano Diretor. Pelo que a gente viu na matéria do jornal esses interesses são pessoais. Eu acho que á Câmara tem o dever de rever qualquer alteração que pode ser feita para ajudar qualquer tipo de pessoa ou terceiras pessoas que possam tirar proveito desse tipo de coisa.

Carlos Peixoto (PMDB)

Ele poderia até ser convidado para dar explicações, mas nunca como representante da prefeitura. Ísso jamais poderia ter acontecido. Foi uma gafe cometida não só pela prefeitura ao mandá-lo [como representante do Planejamento], mas também da Câmara Municipal ao recebê-lo. É de se estranhar uma pessoa falar em nome da prefeitura se nem dela faz parte. Eu acho que, no mínimo, isso macha [as audiências públicas]. Acho que a gente deveria repensar tudo e marcar outra audiência para mostrar a lisura do projeto.

Os vereadores Maria Teresa Paolicchi (PSC), Henrique Nunes (PV) e Ary Kara Filho (PMDB) não foram encontrados para falar sobre o assunto. Os suplentes em exercício Helenice Ferrari (PSD) e Noilton Ramos (PSD), que estão no lugar de Pollyana Gama (PPS) e Mário Ortiz (PSD), não quiseram se manifestar.

Encontros

Um lugar especial

naugurado em outubro de 1988, o Peperone Pizzaria e Restaurante é um lugar especial. Acontecem ali as confraternizações mais emocionantes e apaixonadas que se possa ter ideia. São jantares românticos, noivados, aniversários e festas de casamento. Tudo isso ao som do pianista Santana que às quartasfeiras e finais de semana embala os corações de Taubaté e de outras terras distantes.



Mirtes e Fernando Lara



O casal Ana Paula e Antônio com Natália Cruz



Arthur De Biasi



Marcelo e Maristella



Giana e Mauro



a noite de sábado passado (28), o Taubaté Country Club homenageou os aniversariantes do mês de Julho, com bolo e salvas de palmas.

É de praxe o Club oferecer essa gentileza aos seus associados e convidados, isso tudo na noite do Baile Feitos para Dançar, que acontece no Salão Nobre do TCC.

Dessa vez o som ficou por conta de Jorginho e banda, e ninguém ficou sentado. A pista literalmente pegou fogo.

Se você gosta de dançar, sempre embalado por aquele ritmo leve e ao mesmo tempo envolvente, dance conosco. Próximo baile 25 de Agosto, com Eliseu e Banda.

Mais informações na Secretaria do Taubaté Country Club.

Tel: (12) 3625-3333

Ramal: 3347 – Jéssica Calixto

Feitos para Dançar



Pedro Abreu e Clenira



Helena e Caisar Freire



Tati, Neide, Marta, Geraldo, Naci e Edson



Regina, Passarelli, Raul e Karina



Pedro Abreu e aniversariantes do mês de Agosto, no Baile Feitos para dançar

Encontros

Visitantes e visitados posam para foto na entrada do asilo

Rotary Clube na Casa São Francisco de Idosos

Casa São Francisco de Idosos de Taubaté recebeu uma visita ilustre no dia 30 de Julho. Trata-se de Benedicto Francisco Reis, pelo governador do Rotary Distrito 4.600. Foi uma visita de cortesia para ele conhecer os trabalhos

ali desenvolvidos. Reis esteve acompanhado pelo presidente do Rotary Clube Taubaté Ürupês, Armando Manzione Senatore, que tem projeto social de auxiliar o asilo. Na ocasião, os visitantes plantaram três mudas de cerejeiras no jardim da entidade.



Haroldo, Cel. Lamarque e Benedicto plantam muda de cerejeira



Momento festivo com os idosos



Benedicto, Cel. Lamarque (presidente do asilo) e Maria, esposa do governador do Rotary Distrito 4600

O Manda Chuva chegou

s moradores desta terra de Lobato ganharam mais uma opção de lazer de alta qualidade com a inauguração do Bar e Restaurante O Manda Chuva, um lugar aconchegante devida-mente localizado à Rua Marechal Arthur da Costa e Silva, próximo à Praça Santa Terezinha. CON-TATO participou do coquetel de inauguração na noite de quintafeira, dia 26, e aprovou os serviços da casa, que conta ainda com música ao vivo. Confira alguns cliques da festa.



Gian, um dos proprietários da casa, com a esposa e a filha



Vista panorâmica do Manda Chuva









Isabel e Rose



Turma reunida na inauguração do bar

Meninos eu vi...

da Redação

Universidade de Taubaté

Faculdade de Medicina comemora 45 anos

Solenidade aberta ao público está marcada para o dia 4, a partir das 9 horas no próprio campus do Bom Conselho



Fachada do Bom Conselho

curso de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) comemora 45 anos de existência e tradição. Para a data não passar em branco, a direção da instituição prepara uma solenidade, que será aberta ao público, para o sábado, dia 4, a partir das 9 horas no próprio campus do Bom Conselho. O evento fará homenagens a 40 pessoas escolhidas. São alunos, ex-alunos e professores que ajudaram a construir a história do curso ao longo dessas décadas.

O curso foi fundado em 1963 com o nome de Faculdade de Medicina de Taubaté (FMT). Mas só teve a criação oficialmente promulgada pelo Governo do Estado em 1967, tendo sido integrado à UNITAU em 1979.

O curso conta ainda com o Diretório Acadêmico Benedicto Montenegro que possui uma história de luta dos universitários. Hoje Diretora do Departamento de Medicina, Prof.ª Dr.ª Valéria Holmo Batista cursou sua graduação nos bancos da UNITAU. Para ela, as constantes modernizações pelas quais o curso passou na sua matriz curricular, desde a sua graduação, ajudaram a moldar a qualidade técnica e pedagógica da Medicina da UNITAU. "A maioria do mercado de trabalho é constituído quase que, unicamente, por alunos e por ex-alunos da Universidade. Isso dá mostra de que somos uma escola com grande destaque", aponta a professora.

Dia do Advogado

Os advogados Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá e Marianne Guizelini Grillo Campos Ferreira foram os escolhidos para serem homenageados em 2012. A solenidade será realizada na Câmara Municipal no dia 9 de agosto para comemorar o Dia do Advogado. O vereador Chico Saad (PMDB) será o orador do evento.

A solenidade começa às 20h e será realizada no plenário Jaurés Guisard, com transmissão pela TV Câmara Taubaté, canais 17 e 98 da Net ou pelo site www.camarataubate.sp.gov.br/tv-camara

ACIT e as eleições

A presidente da Associação Comercial e Industrial de Taubaté, Sandra Teixeira, divulgou um comunicado oficial sobre o afastamento de Cláudio Testa da diretoria Desenvolvimento Regional da ACIT em razão das eleições municipais. Testa é candidato a vice-prefeito na chapa do Partido Verde encabeçada pelo deputado estadual Padre Afonso Lobato. Sandra agradece o ex-diretor pela "dedicação e presteza, sempre se destacando pela qualidade, eficiência e preparo na execução de suas atribuições enquanto diretor desta instituição no período de 2007 a 2012" e deseja "muito sucesso, devido sua idoneidade, honestidade e perseverança, tão raros atualmente".

Rodada de Negócios

O CIESP, com a participação do Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE), realiza a sua III Rodada de Negócios em Taubaté. Será no dia 5 de setembro de 2012, das 13h às 18h, nas dependências do SENAI, situado à Avenida Independência.

A intenção é reunir cerca de 200 empresas no evento. Será a oportunidade ideal para aproximar novos fornecedores e para ampliar as redes de contatos dos empresários. Os interessados devem fazer a inscrição pelo site www.ciesp.org.br/rodadas. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos com Clóvis, pelo telefone (12) 3632-4822 ou pelo e-mail clovis@ciesptte.com.br





por Lidia Meireles

Flor do Amor

Traga-me uma flor Enquanto vivo; Viva é que me Fará bem. Traga-me Sem mais Espinhos, pois Minhas mãos Já sofreram Outros carinhos... Traga-me fresca Para que dure Ao menos em Meu tempo de Encantamento! Traga-me o Aroma, Tom, cor, Todo perfume Que inebria, Traga-me sempre A fantasia. Traga-me ainda Vida num Toque breve, O doce brilho De sua luz, Traga-me sim Mais uma vez Esperança. Ah! Deixa-me crer Que desejar Não é pecar Que sonhar Não é perder, Deixa-me O último Pensamento e Mesmo que em Carne viva, a Ti poder dizer: Valeu! Traga-me então A flor do Que restou De nosso amor.

Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy meiconta63@hotmail.com



Tributo musical aos pais

Às vésperas do dia dos pais, Mestre JC Sebe ouve dezenas de gravações que abordam a figura paterna para selecionar as duas que mais o sensibilizaram e ao mesmo tempo homenagear "aos que querem experimentar a delícia da paternidade"

ão é sem motivos que ando juntando canções que falam dos pais. Em mim bate um coração coletivo que vibra de ternura pelo tema. Segue então, à guisa de apelo, uma lista provisória de algumas referências com seus interpretes mais conhecidos: Pai - Fábio Jr; Meu Velho - Roberto Carlos; Naquela Mesa - Eliseth Cardoso; Filho Adotivo - Sérgio Reis; Loadeando - Marcelo D2; Meu querido, meu amigo - Léo Canhoto e Robertinho; O Caderno - Toquinho; Filho que eu quero ter - também de Vinicius de Morais e Toquinho.

E não é só em português não. Vejamos em inglês, na voz de intérpretes fa-mosos: Father And Son - Cat Stevens; Oh Father - Madonna; Papa, Can You Hear Me? - Barbra Streisand; Father Figure -George Michael; Beautiful Boy - John Lennon; Papa Don't Preach - Madonna; Sometimes You Cant't Make It On Your Own - U2; Stay Daddy Stay - Nikka Costa; Daddy's Little Girl - Karla Bonoff; Just The Two Of Us - Will Smith; Butterfly Kisses - Bob Carlisle; Father and Daughter -Paul Simon; Dance With My Father - Luther Vandross; Get Ready, Get Set, Don't Go - Billy Ray Cyrus and Miley Cyrus; He Didn't Have to Be - Brad Paisley; Love Without End, Amen - George Straight; Things I Wish I'd Said - Rodney Crowell; Sunrise Sunset (da peça Fiddler on the Roof). Por certo há outras muitas como a inesquecível Oh! Mein papa cantado em muitas línguas.

Juntando as canções nacionais, resolvi fazer uma eleição: qual delas represen-

taria melhor meus sentimentos? Nossa, com foi difícil! Depois de ouvir repetidas vezes, me fixei em duas. É claro que prevaleceu meu sentimento meio brega, meio canhestro, mais emotivo. Deixeime levar pelo coração, pela sensibilidade, e permiti que lágrimas rolassem sem parar. É óbvio que a oportunidade da data da celebração paternal e o fato de ser pai me acometeram de maneira determinante. Sabe o que escolhi?! Em primeiro lugar uma melodia caipira, destas bem "sentimentalóides" na interpretação de Léo Canhoto e Robertinho, intitulada "Meu querido, meu amigo" e que em passagens diz: "Meu velho pai, preste atenção no que lhe digo/ Meu pobre papai/ querido/ Enxugue as lágrimas do rosto/ Por que papai que você chora tão sozinho?/ Me conta meu papaizinho"... e termina dizendo: "Eu sou seu guia, sou seu tempo, sou seus passos/ Sou sua luz, e sou seus braços". Logicamente desprezei a razão estética burguesa, os encaminhamentos estilísticos finos. Valeu-me a oração filial. Simples assim. Aliás, devo dizer que fiquei em dúvidas se não deveria, neste sentido, ter também incluído o moderno dueto que Marcelo D2 faz com seu filho no também notável "Loadeando", mas a sonoridade sertaneja me valeu mais.

Ainda foi meu apelo algo cafona que fez escolher a segunda canção. E fiquei imaginando no repertório do Roberto Carlos porque "Lady Laura", feita para a mãe, fez mais sucesso que o "Meu Querido, Meu Velho, Meu Amigo" que carrega a seguinte letra: "Esses seus cabelos brancos,

bonitos, esse olhar cansado, profundo/ Me dizendo coisas, num grito, me ensinando tanto do mundo/ E esses passos lentos, de agora, caminhando sempre comigo/ Já correram tanto na vida/ Meu querido, meu velho, meu ami-go/ Sua vida cheia de histórias e essas rugas marcadas pelo tempo/ Lembranças de antigas vitórias ou lágrimas choradas, ao vento/ Šua voz macia me acalma e me diz muito mais do que eu digo/ Me calando fundo na alma/ Meu querido, meu velho, meu amigo/ Seu passado vive presente nas experiências/ Contidas nesse coração, consciente da beleza das coisas da vida/ Seu sorriso franco me anima, seu conselho certo me ensina/ Beijo suas mãos e lhe digo/ Meu querido, meu velho, meu amigo/ Eu já lhe falei de tudo/ Mas tudo isso é pouco/ Diante do que sinto/Olhando seus cabelos, tão bonitos/Beijo suas mãos e digo/Meu querido, meu velho, meu amigo.

Pressinto injustiça nessas escolhas. A figura repontada do pai é sempre velha, triste e cansada, e, no entanto, há muito a dizer para os jovens que se habilitam na paternidade. A fim de exaltar estes, arremato recuperando Vinicius e Toquinho no Filho que Eu quero ter, supondo um rebento vindouro, no descanso fatal do pai propõem: E ao sentir também sua mão vedar/Meu olhar dos olhos seus/ Ouvir-lhe a voz a me embalar/ Num acalanto de adeus/ Dorme, meu pai, sem cuidado/ Dorme que ao entardecer/ Teu filho sonha acordado/ Com o filho que ele quer ter.

Aos que já são pais, jovens ou não e principalmente aos que querem experimentar a delícia da paternidade fica meu abraço. Abraço de pai.





De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Equívocos eleitorais

ex-prefeito José Ber-nardo Ortiz (PSDB) foi eleito alvo preferencial dos partidos e candidatos opositores dos tucanos que governam o estado e que disputam a prefeitura de Taubaté. Esses ataques começaram nos primeiros meses de 2012 como desdobramentos de acusações da bancada petista da Assembleia Legislativa ainda em 2011.

O Jornal CONTATO foi procurado desde então para repercutir as "provas" trazidas por partidos e grupos envolvidos com a disputa na terra Lobato. São dois tipos de denúncias: sobre improbidades administrativas que teriam sido praticadas pela gestão de Bernardo à frente da bilionária FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação -, ligada à secretaria de Educação do governo paulista; e outra que aponta o uso daquela instituição no financiamento da campanha de Ortiz Júnior, filho do presidente da FDE, para prefeito de Taubaté.

Destinatário das citadas provas, Jornal CONTATO tem procurado manter-se isento da disputa eleitoral. Nesse sentido, tem afirmado que as provas até agora apresentadas têm resultado em efeito bumerangue, isto é, têm se voltado contra os próprios acusadores. Pelo menos essa é a conclusão do CONTATO a respeito dos dois casos apresentados: a compra de mochila e o desperdício de recursos públicos provocado pela destruição de livros e apostilas recolhidos em galpões da FDE.

O caso das mochilas foi objeto de uma reportagem que mostra a fragilidade das acusações, principalmente, a que se



refere à formação de um cartel. O resultado final comprovado mostra que os preços praticados pelas administrações municipais petistas no estado de São Paulo eram significativamente superiores às praticadas pelo governo estadual. Ou seja, as acusações poderiam ser entendidas como uma recomendação para que as compras futuras fossem realizadas através de carteis para economizar recursos públicos. Os petistas simplesmente omitiram que tanto suas administrações como as dos tucanos compram mochilas produzidas na China, contribuindo desse modo para a desindustrialização apontada pela entidades representativas da indústria nacional.

Conclusão, a questão política foi deliberadamente omitida por tucanos e petistas.

A outra acusação diz respeito à produção de aparas através da destruição de livros e apostilas. Mais de cem fotos foram exibidas para esse escriba. Ao analisá-las na frente de um assessor de um candidato a prefeito, pudemos constatar que não havia uma única foto comprometedora. Por exemplo, a imagem de um livro ou de uma apostila com data de 2011.

Não consegui localizar um único livro no meio das fotos. Uma importante liderança local havia insistido que o transporte teria sido irregular e que uma ex-funcionária da FDE estaria disposta a revelar todos os detalhes. O transporte foi feito por empresa contratada e devidamente acompanhada por um veículo do governo do estado, devidamente registrado nas fotos apresentadas. E a pessoa indicada pela liderança política desmentiu qualquer acusação durante o período em que trabalhou ao lado de Bernardo, o Velho.

Mesmo diante dos fatos apresentados e assinados embaixo pelos autores das reportagens, alguns candidatos acusam o Jornal CONTATO de tendencioso e de apoiar o candidato tucano. Eis nossa resposta.

A credibilidade do Jornal CONTATO não tem preço. Os autores dessas acusações são os primeiros a comprar espaço editorial em veículos impressos, de rádio e televisão. O outro lado também. Eles parecem olhar para seus espelhos quando se comunicam conosco.

Vamos ao que interessa. As denúncias feitas até agora têm levado água para o moinho do velho cacique Bernardo Ortiz e por tabela beneficiado a campanha do filho. A razão é simples e elementar: o debate político foi colocado em plano secundário. Existem trocentas razões para se criticar os Ortiz, pai e filho. Afinal, o Velho governou Taubaté durante 14 anos intercalados em três mandatos; seu estilo de governar desagradou muita gente que se afastou dessa liderança porque não concordava com a política posta em prática por ele. En-fim, críticas políticas.

Ortiz Júnior não consegue e não quer separar-se da imagem e da herança política paterna o que o torna permeável a críticas que seriam destinadas a seu pai. É aqueles que o acusaram de ser beneficiado pela FDE foram condenados pela Justiça Eleitoral.

Enquanto a campanha não for alçada a patamares civilizados que uma disputa como essa exige, seremos obrigados a conviver com o rebaixamento provocado justamente por quem se diz vítimas das velhas políticas, que eles, as vítimas, não conseguem traduzir para o bom português.



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.







Brasil está entre o Cielo e o inferno em Londres





ntes do começo dos Jogos Olímpicos, o CŎB e o ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, discordaram sobre a expectativa de medalhas para o Brasil em Londres. Enquanto o Comitê Olímpico falava em 16, Aldo, o otimista, cravou 20. Pelo andar da carruagem, com os brasucas favoritos levando uma surra atrás da outra, os dois terão que revisar a conta.

Depois de um bom começo, o Brasil (assim como a minha Lusa) está quase chegando à zona de rebaixamento da Olimpíada. Em 2016, é Brasil na série B. Mas tudo bem: vão-se os anéis olímpicos, ficam-se os dedos. Ou, como diria o genial

jornal "Meia Hora", os nossos atletas só estão "tomando no anel olímpico". Em tempo. Que fique claro que o próximo jogo de futebol masculino do Brasil na Olimpíada não será moleza. Será Honduras. E perguntar não ofende: todo jogo de basquete tem alto nível?

Vamos falar sobre a cobertura do evento. A Record não me deixa ver um jogo inteiro. É insuportável. Vou dar um exemplo. No auge da partida do tênis entre Tomas Belucci e o francês que está em sexto lugar no ranking, os caras simplesmente cortaram para colocar um chinês no levantamento de peso. Isso tem acontecido em todos os jogos. O jeito é assistir mesmo na SporTV. Não é por acaso que até o desenho do Pica-Pau no SBT está dando mais audiência que a Olimpíada de Londres.

Por fim, fiquei sabendo que a japonesa favorita do Judô que foi eliminada se chama... To-

Didi e Vanusa em 2016

Estou imaginando a Vanusa arrasando na abertura da Rio 2016. E quem tem Didi Mocó não precisa de Mr Bean. #temqueserotimista

Dia G

Fiquei sabendo que foi dia do orgasmo na quarta feira. E isso não é gozação...

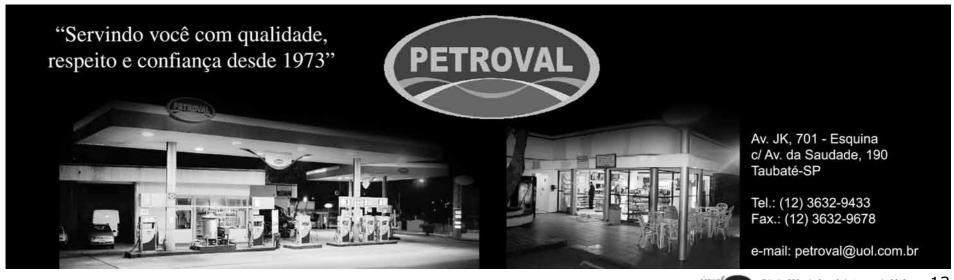
O jornalista que virou matéria

Esse Clayton Conservani é um chorão. Todo domingo é a mesma coisa. O cara precisa treinar mais e fazer menos drama.

Novelando

- Jorginho revela a Tufão que seu pai biológico é Max, que é amante de Carminha.
- Foi "mãe" Lucinda quem matou a mãe de Carminĥa.
- Lúcio recebe a missão de matar Nina.
- Suelen vai desfilar pelada no estádio do Divino.
- Nilo encalha iate do fi-
- Leleco e Muricy fazem viagem juntos 📼

blogdovenceslau.blogspot.com o melhor do trocadalho do carilho





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira Professor Titular da Unitau e Membro da Academia de Letras de Taubaté

GEOFLOW: Do espaço se investiga o centro da Terra

🕇 xperiências que estão sendo realizadas na Estação Espacial Internacional, em órbita a 400 km do nosso planeta, ajudam a esclarecer o que ocorre nas profundezas da Terra, um mundo misterioso que não podemos penetrar. Outra vez a ciência experimental supera as dificuldades da mera observação.

A questão

A 3.000 km abaixo dos nossos pés, o manto da Terra é um fluido semissólido, envolto em fina crosta exterior, que se divide em diferentes camadas altamente viscosas e que variam com relação à pressão, temperatura e profundidade. Os geofísicos há tempos tentam compreender o que se passa debaixo da crosta terrestre, na esperança de explicar fenômenos como os terremotos e as erupções vulcânicas. Várias hipóteses já se fizeram e hoje em dia é até possível modelar esse interior da Terra por computador. Porém, os cientistas precisam ter a certeza de que os modelos estão corretos e nisto há uma grande dificuldade: a de chegar ao fundo da Terra e olhar o que há nela de fato. A maior profundidade a que já se chegou foi um pouco mais de 12 km: perfurar além disto está fora das possibilidades tecnológicas existentes. Porém, a ESA (a Agência Espacial Europeia) oferece outro caminho para as investigações do centro da Terra, através de uma experiência que simula os movimentos dos seus fluidos internos, chamada Geoflow.

Um marco

A pesquisa em fluidos atingiu um marco histórico a 7 de agosto de 2008 quando se completou com sucesso o primeiro experimento da Geoflow I, nas instalações do Laboratório de Ciência dos Fluidos da Estação Espacial

Internacional. O experimento repetiu-se outras vezes e imagens muito nítidas foram captadas e dados de excelente qualidade foram armazenados em vídeo num disco rígido no espaço, e depois transmitidos para o controle em Terra na Alemanha, e passado adiante para equipes em Madrid e Nápoles. Agora em 2012, como parte da *Geoflow* II, os astronautas puderam verificar algumas hipóteses clássicas da geofísica.

Explicando o experimento

A Terra pode ser então concebida como uma enorme esfera flutuando no espaço e carregando dentro si um fluido. Se alguém tentar fazer em terra uma maquete da crosta e do manto, não conseguirá reproduzir o que acontece dentro dela, porque a maquete estará sob a influência do campo gravitacional natural da própria Terra.

A Geoflow é feita no espaço si-

deral com uma maquete constituída por duas esferas concêntricas com um líquido viscoso e incompressível entre elas (no caso óleo de silicone). As esferas giram em torno de um eixo comum: a interior faz o papel de núcleo da Terra, a exterior a crosta. O líquido, obviamente, equivale ao o manto.

Livre da influência da gravidade natural da Terra, um campo elétrico de alta voltagem cria outra gravidade artificial para a experiência. A eletricidade também aquece a esfera anterior, recriando um núcleo que irradia calor para fora, como é o caso da Terra. À medida que as esferas rodam lentamente criando uma diferença de temperatura entre as camadas, o movimento do líquido é monitorado de perto. Úm astronauta da ESA, Ândré Kuipers, viu plumas de líquido mais quente subir em direção à camada exterior, tal como pre-

visto nas simulações computacionais. Plumas em forma de cogumelo nos fluidos expostos a fortes diferenças de temperatura poderão explicar a sequência de vulcões havaianos, no Pacífico Sul, por exemplo. Uma melhor compreensão do nosso planeta não é o único objetivo que Geoflow almeja: este trabalho de investigação poderá também beneficiar a indústria ao melhorar os giroscópios esféricos ou os centrifugadores.

O "Laboratório"

A Estação Espacial Internacional, como todo satélite, não é muito grande. O *Laboratório de* Fluidos Espaciais não é uma sala dentro dela. Assemelha-se mais a uma máquina multiuso controlada por computador, que estuda a dinâmica dos fluidos fora do contexto da gravidade terrestre, e que integra o Laboratório Europeu Columbus. 🖭

Esporte

por João Gibier joaogibier@hotmail.com

56° Jogos Regionais em Caraguatatuba

Após perder a hegemonia no ano passado para Pindamonhangaba, a cidade de São José dos Campos voltou a conquistar o título dos Jogos Regionais 2012, seguida por Pinda e Mogi das Cruzes. A decepção deste ano fi-cou por conta da cidade da terra de Lobato, que mais uma vez foi rebaixada para a 2ª divisão. Sendo assim é fácil ver a diferença de uma delegação para outra. Enquanto os clube e atletas de São José dos Campos e Pindamonhangaba são beneficiados pela Lei de Încentivo ao esporte, Taubaté ainda vive na burocracia. Quem sabe com as eleições deste ano, algo seja diferente para 2013.

Handebol

A notícia boa nos Jogos Regionais foi o terceiro título consecutivo do Taubaté Handebol. Terceira melhor equipe do país e a quinta potência das Américas, o time do técnico Marcus Tatá fez uma campanha 100% e conquistou a meda-Îha de ouro da modalidade. Fo-



Elenco taubateano de handebol masculino

ram três vitórias em três jogos. Duas partidas com placar elástico. No primeiro jogo vitória contra os donos da casa, Ćaraguatatuba, por 32 x 09. Já na segunda partida, outra mostra de superioridade. Sobre o time de Franco da Rocha mais um grande placar, 25 x 07. E na partida decisiva, o adversário foi Mogi das Cruzes, derrotado por 23 a 17. Foi o sexto título dos taubateanos na competição.

Já pelo Super Paulistão, o Taubaté foi até a capital no sábado (28) para enfrentar o E. C. Pinheiros pela 9ª rodada do Super Paulistão Masculino, mas não conseguiu repetir o bom resultado no jogo de ida contra o time paulistano, quando venceu por 30 x 27 em maio no ginásio do Cemte. Com o resultado, o time comandado pelo treinador Marcus Tatá manteve os nove pontos, deixou escapar a chance de assumir a ponta do Super Paulistão e passou da segunda para a terceira posição na tabela, mas com um jogo a menos que o Pinheiros, agora o vice-líder da competição. O próximo desafio será no dia 8 de agosto (quarta-feira), às 20h30 contra do Ribeirão Preto fora de casa. No primeiro jogo entre as duas equipe pelo primeiro turno, os taubateanos levaram a melhor e venceram por 30 x 23 no dia 17 de março.

Big DonkeysO Taubaté Donkeys visitou o
Avaré Mustangs no dia (29) e voltou para casa com uma importante vitória diante do atual campeão paulista de flag pela terceira rodada da competição. A viajem até a região de Bauru durou mais de seis horas, mas não desanimou os jogadores, que segura-ram a pressão dos donos da casa até os minutos finais da partida. Com mais este resultado positivo, os taubateanos somam duas vitórias e uma derrota na Divisão Sul da Conferência Caipira, e permanece na terceira posição. O próximo desafio será no dia 19/08, às 14h, contra o Lusa Rhynos, em Piracicaba. Em caso de vitória, o time do Vale garante a vice-liderança do grupo.

Coluna do Aquiles

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4



Quando o corpo é música

banda de percussão corporal Barbatuques lançou Tum Pá (com apoio da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo), terceiro álbum desde o início de suas atividades há dezesseis anos, mas o primeiro feito especialmente para as crianças.

Você sâbe o que o Barbatuques é?/É uma banda que toca da cabeça ao pé/ Peito, estalo, palma, estalo/ Pança, coxa e pé/ Mão na boca, mão na bochecha/ Tudo junto de uma vez. Com estes versos de "Que Som?", João Simão bem define o

Sob liderança do músico Fernando Barba, o Barbatuques é André Hosoi, Bruno Buarque, Marcelo Pretto, André Venegas, Dani Zulu, Flávia Maia, Giba Alves, João Simão, Lu Horta, Helô Ribeiro, Mairah Rocha, Maurício Maas, Renato Epstein e Charles Raszl.

Quanto mais mãos e pés, tantos mais sons são alcançados, mais ruídos viram música, mais ritmos falam à alma, mais vozes entoam cantos e mais ouvidos sentem a força do barulho virando sinfonia, virando batucada, virando dança, se virando em nuvens, revirando fumaça, refazendo o canto, renascendo em música.

Tum Pá tem catorze faixas muito bem mixadas. Algumas são típicas do repertório infantil; outras, compostas para incre-mentar esse universo. Algumas obras se sobressaem; mas todas têm o mesmo senso estético-musical, soam a partir de um conceito sabiamente pré-definido. Isso, além de facilitar a concepção corporal, torna-a mais instigante.

No disco há dois corais de crianças (um de São Paulo, outro do Cariri, no Ceará) que têm participação marcante em algumas faixas, principalmente na primeira, "Tanto Tom" (Helô Ribeiro), e em "Tum Pá" (Lu Horta), que dá título ao CD.

'Samba Lelê", "Escravos de "Borboletinha", "Marcha "Marcha Soldado", "Peixinhos do Mar", "Marinheiro Só", não obstante serem manjadas, têm arranjos que as transformam em deliciosas novidades. Principalmente quando se unem "Borboletinha" a "Marcha Soldado". Os instrumentos vão sendo apresentados: primeiro três percussões, depois o baixo, as guitarras um, dois e



três, o violino, a viola e o trompete, e os vocalistas tratam de imitar cada um dos sons. Formada a orquestra corporal, o coral infantil canta "Borboletinha", logo de-pois, "Marcha Soldado", e para finalizar, cantam as duas cantigas ao mesmo tempo. Show de bola.

Sempre que ouvia o Barbatuques, pensava-os como crianças curiosas que buscam descobrir no corpo limites misteriosos, indecifráveis. Daí o trabalho infantil de agora ser o desdobramento natural de uma trajetória que haveria de nisso chegar, mais cedo ou mais tarde. Pois quem, se não os pequenos, para sentir como música uma música que nem parece música, mas apenas uma simples batida da palma da mão na bochecha, dela tirando um som engraçado? Os adultos até entendem, mas sentir, só as crianças.

E agora o Barbatuques reproduz o mundo delas, onde mora a esperança de só haver sempre coisas boas e novas. Sem amarras que lhes tolham a inventividade, surpresa sendo a tônica dominante: para eles, corpo é música. 🖪



aulão e PG são dois renoma-dos DJs brasileiros. Desta-cam-se, cada um ao seu estilo, pelo vasto conhecimento sobre música. São pesquisadores que dominam a arte de manejar o toca discos. Como legítimos e dedicados DJs,

estiveram na terra de Lobato e não

deixaram de ir à Feira da Barganha em busca de discos de vinil. A visita à feira de trocas mais tradicional da terra de Lobato, quiçá do Brasil, realizada na manhã ensolarada de domingo, dia 29, foi acompanhada com exclusividade por CONTATO.

PG saiu satisfeitíssimo pelo disco do

grupo Black Juniors de 1984 que comprou por R\$ 1, considerada a melhor aquisição dentre as realizadas. Já Paulão revelou que procurar discos é um vício. Em tempo: trata-se de um DJ admirado justamente por manter-se fiel ao vinil, o tradicional, aquele que faz a mistura perfeita das músicas saídas dos discos.

Paulão também organiza a bagagem para a sua quinta turnê pela Europa que tem início em setembro de 2012.

Os DJs ministraram um workshop de discotecagem no projeto Lado B Lado A, promovido pelo SESC, que contou a participação de Nelson Triunfo, DJ Hum, MV Bill, BNegão, entre outros.



A primeira vez que fui ao Rio

uando trabalhava no DAA-EE, meu pai ia regularmente ao Rio de Janeiro tratar de negócios numa secretaria. A ida ao Rio era um momento bastante interessante no dia a dia familiar porque o Rio era o Rio, uma cidade charmosa onde a vida parecia sorrir eternamente, como aquele Rio da Rádio Nacional, do carnaval, da bossa nova, das lindas praias... das chanchadas da Atlântica! Lembro que eu sentia o maior orgulho de meu pai todas as vezes que ele fazia essa viagem.

Viajar para São Paulo era mais comum. Eram viagens quinzenais e duravam apenas um dia. Gostava delas porque no retorno sempre havia uma lembrancinha. Mas o Rio de Janeiro era algo especial. Duravam dois, três dias e meu pai sempre voltava com muitas histórias. Ele adorava ir aos teatros de revista e nunca me esqueço do dia em que ele voltou contando que assistira um espetáculo com Grande Otelo, onde o grande ator ficava olhando por mais de cinco minutos pra platéia sem mover um músculo do rosto sequer. No segundo minuto começavam os risos e a cena terminava num acesso de riso coletivo com gente passando mal

de tanto dar risada.

Lógico que havia também os comentários sobre as beldades em trajes miúdos. Virginia Lane era uma das preferidas; as pernas perfeitas e aquela cara de menina safadinha, levavam os sérios varões familiares a loucura.

Recentemente tive a honra de conhecer a antológica vedete que entre outras coisas pelas quais passou na vida destaca-se a amizade colorida com Getulio Vargas. Estava a admirá-la, já uma senhora com mais de oitenta anos e ainda muito bela, quando ela vem em minha direção e se diz admiradora de meu trabalho; naquele momento meus olhos marejaram completamente. Na vida existem esses pontos convergentes que possuem a magia de ligar épocas e eliminar o tempo.

Mas, voltando às viagens de meu pai ao Rio, eis que um dia, sem mais nem menos, ele nos comunica que eu, por ser o filho mais velho, seria o primeiro a ir com ele para a cidade maravilhosa. Numa segunda oportunidade iria o Roberto, meu irmão. Confesso que só de lembrar esse momento, fico arrepiado até hoje.

Assim, numa linda manhã, partimos numa rural verde pilotada pelo senhor Wilson, um negro absolutamente simpático, com uma voz Armstrong e pai do Diogo, meu colega no Estadão!

Foi uma viagem inesquecível que só uma canção poderia dar conta da emoção do que foi aquilo. Dias para a vida todal

Um dia, voando para conhecer Nova Iorque, fiz as devidas comparações e concluí que lugar algum da terra que eu viesse a conhecer me faria sentir a emoção que senti naquela primeira vez que eu fui ao Rio...

Certa manhã
Quando o sol mostrou a cara
Nós pegamos nossas malas
E eu fui conhecer o Rio
Eu e meu pai
Numa Rural já bem usada
Nos pusemos na estrada
Muito longa
Que nos leva ao Rio de Janeiro

Eu tinha lá
Meus quinze anos de idade
E era tanta a ansiedade
Que eu nem consegui dormir
A noite que
Precedeu nossa viagem
Foi noite de vadiagens

Pela imaginação ...fala baixo, coração!

Nos hospedamos
Num hotel muito elegante
Em plena Praça Tiradentes
Pois meu pai quis mostrar
Primeiro a parte
Da cidade que é cigana
Depois sim, Copacabana
Onde eu fui vestindo um terno
Passear em frente ao mar
À noite
A gente conheceu a Cinelândia
Com todo nosso recato
Fomos só apreciar
Antes do sono
Nós ficamos conversando
Sobre o medo que se sente
No bondinho
Um jeito muito carioca de voar

Foi muito curto
O nosso tempo de estadia
Mas valeu por muitos dias
De coisas pra conversar
Pra gente que
Leva uma vida mais tranquila
De um jeito quase caipira
Ir ao Rio de Janeiro
É o mesmo que flutuar...

Vips

da Redação

José Luís exibe orgulhoso a medalha de campeão brasileiro conquistada em Porto Alegre

José Luís da Costa, campeão brasileiro

corredor acaba de vencer o Campeonato Brasileiro na categoria Master, realizado em Porto Alegre, RS, classificando-o para disputar o Campeonato Sul Americano. É mais um passo na vitoriosa carreira desse atleta.

Nascido em Aparecida, SP, em 1967, José Luís despontou como uma promessa nos idos de 1982 ao vencer os Jogos da Primavera de Taubaté. No mesmo ano faturou a prova dos 400 metros nos Jogos Regionais e em seguida o Campeonato Brasileiro Estudantil.

Seria enfadonho relacionar sua participação vitoriosa em disputas como Troféu Brasil, Campeonato Sul Americano Militar, Jogos Aberto do Interior. Ao completar 35 anos migrou para a categoria Master. Recentemente levou o caneco no Campeonato Mercosul, em 2011 e agora sagrou-se campeão no Campeo-

nato Brasileiro da categoria Master.

José Luís tem histórias que pouca gente. Dois casos chamam a atenção. Sua mãe era cozinheira de mão cheia, muito cobiçada pelas famílias mais abastadas. Essa qualidade fez com que uma conhecida dona de casa a contratasse, porém, não admitia a presença do filho. A solução foi levalo para a casa de outra jovem senhora que o criou como mais um filho. Até hoje ele se orgulha de dizer que possui duas mães.

Outra história que ainda será objeto de uma reportagem é o trabalho que exerce junto a deficientes visuais que praticam esporte. José Luís os acompanha atado a uma cordinha durante as corridas. Detalhe, ele não pode ultrapassar o deficiente porque, se o fizer, o atleta será desclassificado.

Esse é o nosso José Luís!